

Adriano Batista de Azevedo

Ata da 15ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Olivenândia do dia 15 de Dezembro de 1967.

Presidente:- Sebastião Manzano  
Secretário:- Antonio Seruel.

A hora previamente marcada, ou seja às 20 horas, realizou-se no salão de sessões da Câmara Municipal, a 15ª sessão, Ordinária. Feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Antonio Seruel, Nadir Batista Neves, Sebastião Manzano, Vicente Manzano e Olofi Peres, num total de cinco vereadores. Havendo número legal o sr. Presidente declarou aberto os trabalhos. Convidou o sr. secretário a dar conta do expediente. O sr. secretário deu conta das atas anteriores as quais não sendo objeto de impugnação foram aprovadas por unanimidade. O sr. secretário deu conta do projeto de lei nº 15/67, dispondo sobre abertura de um crédito especial de R\$ 137,00, para aquisição de um bumbo e um tambor de guerra para a fanfara do Ginásio Estadual de Olivenândia. O sr. Presidente submeteu o referido projeto a voto, tendo a casa o considerado objeto de deliberação. O sr. secretário deu conta do projeto de lei nº 16/67, que dispõe sobre abert

tura de um crédito suplementar de R\$ 1.000,00 para reforço da dotação 87 - 4.1.30.00. O Sr. Presidente submeteu o referido projeto a voto, tendo a casa o considerado objeto de deliberação. O Sr. secretário deu conta do projeto de lei n.º 17/67, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de R\$ 3.000,00, destinado a aquisição de uma máquina de escrever para a contabilidade, equipada com inser-tor e aquisição de arquivos. O Sr. Presidente submeteu o referido projeto a voto, tendo a casa o considerado de objeto de deliberação. O Sr. Secretário deu conta do Requerimento n.º 8/67 de autoria dos vereadores Vicente Manjano, Antonio Texuel, Olófa Peres e Hadir Batista Neves, requerendo a mesa, uma vez consultada a casa, concessão de urgência, dispensa de pareceres e o consequente enquadramento na ordem do dia da presente sessão dos projetos de lei n.ºs. 15-16-17/67, visto tratar-se de matéria de extrema urgência. O Sr. Presidente submeteu em discussão o requerimento n.º 8/67 e a seguir a voto, tendo a casa o aprovado por unanimidade. A seguir o Sr. Presidente convidou o Sr. secretário a proceder a chamada para a ordem do dia. Procedida a chamada, verificou-se a presença de todos os vereadores que responderam a primeira chamada, num total de cinco vereadores. Havendo número legal o Sr. Presidente declarou aberta a ordem do dia. De comum acordo com a casa foi procedida a escolha das comissões

permanentes para o exercício de 1968, apresentando a seguinte constituição:- Comissão de Obras e Serviços Públicos:- Presidente - Daniel Guarido; membros:- Juracy Arlindo Dias e Siciente Manzano; Comissão de Finanças e Orçamento:- Presidente:- Siciente Manzano; membros - Antônio Louel e Clófa Peres; Comissão de Justiça, Cultura e Recreação:- Presidente:- Nadir Batista Neves; membros - Joaquim Ferreira de Assis e Siciente Manzano. O Sr. Presidente declarou eleitas e empossadas as comissões permanentes para o exercício de 1968. O Sr. Presidente submeteu em primeira discussão o projeto de lei nº 15/67, dispondo sobre abertura de um crédito especial de R\$ 137,00 e, como nenhum vereador fizesse uso da palavra, o Sr. Presidente submeteu o referido projeto a voto, tendo a casa o aprovado por unanimidade em primeira discussão. O Sr. Presidente submeteu em primeira discussão o projeto de lei nº 16/67, que dispõe sobre abertura de um crédito suplementar de R\$ 1000,00 para refição da dotação orçamentária 87 - 4.1.3.000 e, como nenhum vereador fizesse uso da palavra, o Sr. Presidente submeteu o referido projeto a voto, tendo a casa o aprovado por unanimidade em primeira discussão. O Sr. Presidente submeteu em primeira discussão o projeto de lei nº 17/67, dispondo sobre abertura de um crédito especial de R\$ 3.000,00, destinado a aquisição de uma máquina de escrever para a contabilidade, equipada com insertor e aquisição de arquivos, e, como nenhum vereador fizesse uso da pa-

um crédito suplementar de R\$-1.000,00, para reforço da dotação orçamentária 87-4.1.30.00 e, como nenhum vereador fizesse uso da palavra, o Sr. Presidente submeteu o referido projeto a voto, tendo a casa o aprovado por unanimidade em segunda discussão. O Sr. Presidente declarou aprovado o projeto de lei nº 16/67 e mandou expedir o respectivo autógrafo. O Sr. Presidente submeteu em segunda discussão o projeto de lei nº 17/67, dispondo sobre abertura de um crédito especial de R\$-3.000,00, destinado a aquisição de uma máquina de escrever para a contabilidade, equipada com insertor e aquisição de arquivos, e, como nenhum vereador fizesse uso da palavra, o Sr. Presidente submeteu o referido projeto a voto, tendo a casa o aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente declarou aprovado o projeto de lei nº 17/67 e mandou expedir o respectivo autógrafo. Em seguida o Sr. Presidente passou a palavra para explicação pessoal. O Sr. Presidente ressaltou, quero nesta oportunidade chamar a atenção dos senhores vereadores para o seguinte caso; como é do conhecimento de todos existe nos orçamentos de 1967 e 1968, uma verba para o pagamento de uma funcionária, para zelar do parque infantil e, também para zelar pelo seu bom funcionamento, como é de conhecimento de todos os vereadores, do chefe do executivo e também dos munícipes, a função tem sido disvirtuada escandalosamente a não ser no período em que era diretor do Estabelecimento de ensino o professor Jackson Pitelli, que fez cum-

pir o cargo com muito respeito, os outros Diretores fizeram outras atribuições a funcionária, existe verba para a Merenda Escolar, existe verba para o Grupo Escolar por outro setor, a funcionária foi admitida para zelar pelo bom andamento do parque infantil, e o que vemos são marmanhas destrocando completamente tudo aquilo que foi conseguido sem muito sacrifício e dificuldades, não existindo no local nem mesmo a placa de memória que mencionava o nome dado aquêle parque infantil na época de seu início, sabemos que a funcionária irá pedir demissão por motivo de mudança de sua família para outra cidade, sabemos também que existe muitas pessoas querendo ocupar o cargo, achamos que o mesmo deverá ser excluído do exame, devemos conter as despesas e, nada melhor do que ser extinto o referido cargo, nos suprimidos o ano passado o cargo de guarda noturno e a cidade está completamente tranqüila, achamos que a funcionária deveria ter sido removida para zelar pelos serviços de limpeza desta Prefeitura quando ficou vago um cargo de zeladora aqui, por completa falta de recursos financeiros. Afirmou ainda o Sr. Presidente que esta seria a ultima sessão por entrar a casa em período de férias até 31 de Janeiro de 1968, caso não seja necessário a realização de alguma sessão extraordinária, se for necessário faremos a convocação com antecedência. Disse ainda o Sr. Presidente aproveitando a oportunidade para enviar votos de um feliz natal e um Próspero Ano de 1968 aos senhores

vereadores e Côma. Famílias, assim como tam-  
bém ao Sr. Chefe do Executivo e sua Côma.  
Família e que Deus ayude o município de -  
Alvintândia resolver os problemas da me-  
lhor maneira possível no exercício vindouro.

Sendo o que de real aconteceu, lavrei  
a presente ata, a qual depois de lida  
e achada conforme, vai por mim pelo  
sr. Presidente e demais membros da  
casa assinada.

Sebastião Manzano  
Vicente Manzano  
Ildefonso  
Cleofa  
Juracy Uchido Dias  
Pedro Batista Neto

1ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvintân-  
dia do dia 1º de Fevereiro de 1968.

A presente sessão não foi realizada por falta  
de quorum. Compareceram os vereadores Sebastião  
Manzano e Vicente Manzano.

Sebastião Manzano  
Vicente Manzano  
Ildefonso  
Cleofa  
Juracy Uchido Dias  
Pedro Batista Neto